

## GERAL

INDÍGENAS

**Índios ameaçam surrar Gaiger***Caciques alteram gabinete e exigem demissão do presidente da Funai*

AJB/ZH

**Cenário:** os índios cobrem foto de Gaiger e do ex-ministro Jobim com a bandeira nacional e bordunas

**O**s índios que invadiram e ocuparam terça-feira o gabinete do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Júlio Germany Gaiger, ameaçam "surrá-lo com bordunas (cassetete indígena)", caso decida comparecer ao trabalho. Os 20 índios, liderados pelo cacique Aniceto, são das tribos xavante, terena, guajajara, fulni-ô, karajá e kadiwéu. Os índios disseram que o gabinete somente será desocupado depois da demissão de Júlio Gaiger. "Não queremos dialogar com o pior presidente que a Funai já teve", afirmou o ex-deputado Mário Juruna. "Nós vamos dar uma surra no Júlio se ele se atrever a vir mexer nas gavetas da mesa."

A direção da Funai cortou as

linhas telefônicas e de fax do gabinete. Os índios alteraram o ambiente com uma nova decoração. A foto de Júlio Gaiger ao lado do ex-ministro da Justiça Nelson Jobim foi colocada no chão da sala e coberta com a bandeira nacional e meia dúzia de bordunas. Ontem, enquanto cantavam, os índios explicavam que os dois estão mortos. Sobras de comida em marmitas descartáveis e o cheiro forte de fumo e suor completam o cenário.

O presidente da Funai, que desde a ocupação está despachando no Ministério da Justiça, afirmou que a pressão exercida pelos caciques, principalmente os xavantes de Mato Grosso, para destituí-lo do cargo é motivada em parte pelo corte que pro-

moveu nas mordomias concedidas pelo órgão às lideranças indígenas. Funcionários são acusados de pagar honorários aos índios que visitavam Brasília, além de custear passagens e estadia em hotéis.

Gaiger revelou que havia até uma tabela informal para o pagamento: R\$ 50 para os guerreiros, R\$ 100 para os secretários (os que recebiam as mordomias), R\$ 100 para os vice-caciques e R\$ 200 para os caciques. Ele informou que a Funai chegou a gastar R\$ 250 mil mensais com essas despesas. "Foram dívidas sem a devida cobertura de empenho", disse. Gaiger reclamou que os índios não o procuraram para dialogar depois da invasão da sede da Funai.